



FUNDAÇÃO
FACULDADE DE MEDICINA

Fundação Faculdade de Medicina (FFM) | Instituto Perdizes (IPER)

Contrato de Gestão nº 02/2022 - CNPJ nº 56.577.059/0013-35

Demonstrações Contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024			
(Em milhares de reais)			
Ativo	Nota	2025	2024
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa (Vinculados a Projeto)	4	9.088	15
Contas a receber	5	24	15.725
Estoques	6	1.048	1.970
Despesas Antecipadas	–	45	17
Outros créditos e contas a receber	–	219	216
Total do ativo circulante		10.424	17.943
Ativo não circulante			
Imobilizado	7	1.775	1.866
Total do ativo não circulante		1.775	1.866
Total do ativo		12.199	19.809
Passivo e patrimônio líquido			
Passivo circulante	Nota	2025	2024
Fornecedores	8	378	681
Serviços de terceiros	9	244	157
Obrigações sociais e trabalhistas	10	9.262	8.473
Obrigações fiscais	11	1.552	1.387
Outras contas a pagar	–	223	247
Total do passivo circulante		11.659	10.945
Patrimônio líquido			
Patrimônio Social	12	540	8.864
Total do Patrimônio Líquido		540	8.864
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		12.199	19.809

Notas explicativas às Demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A Fundação Faculdade de Medicina (Fundação ou FFM), com sede na Av. Rebouçs, nº 381, Jardim Paulista, São Paulo - SP, é uma entidade de direito privado sem fins lucrativos, reconhecida de Utilidade Pública, detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) e qualificada como Organização Social. Em 30 de setembro de 2022, a Fundação celebrou com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), o contrato de gestão nº 02/22, cujo objeto é a operacionalização da gestão e execução das ações de ensino e pesquisa e das atividades e serviços de saúde no Instituto Perdizes (IPER), unidade integrante do HCFMUSP. A vigência do contrato é de 5 anos. Estas demonstrações contábeis compreendem exclusivamente as operações desse contrato. **Plano da administração para o Instituto Perdizes:** Instituto Perdizes (IPER), unidade integrante do HCFMUSP apresentou déficit em 2025, além de capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 1.235, o prejuízo foi gerado, principalmente do período de janeiro a setembro de 2025, período este abrangido pelo 4º TA do contrato de gestão nº 02.2022, porém, com o 5º TA para o período de outubro de 2025, a setembro de 2026, que possui um repasse previsto de R\$ 108.547, sendo R\$ 99.752 de repasses feitos através de pagamento da OSS, e R\$ 8.795 em despesas pagas com recursos do tesouro, com isto, passou a auferir superávits mensais. Para 2026 a administração do Instituto possui perspectiva de atender as totalmente as metas pactuadas, mantendo um fluxo de caixa saudável para a manutenção da qualidade assistencial realizada. As demonstrações contábeis que estão sendo apresentadas contemplam apenas os direitos, obrigações e o resultado das operações da filial Instituto Perdizes (IPER) (“Entidade”) gerida pela Fundação Faculdade de Medicina (“FFM”) os quais são controlados e operados por meio de centros de gerenciamento (CG) pela controladoria. Dessa forma, não representando, a situação financeira e patrimonial da FFM como um todo (operações e resultados da sede-matriz, das filiais, decorrentes da operacionalização dos contratos de gestão, convênios, estudos clínicos e demais parcerias existentes). **2. Apresentação das demonstrações contábeis e base de preparação:** **a) Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis da entidade, foram preparadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a Norma Brasileira de Contabilidade ITG 2002 (R1) - “Entidade sem Finalidade de Lucros”. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Fundação em 18 de março de 2026 e serão submetidas à apreciação do Conselho Fiscal e do Conselho Curador da FFM em reuniões a serem realizadas em datas posteriores. **b) Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros não-derivativos registrados por meio do resultado, mensurados pelo valor justo. **c) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações contábeis são apresentadas em real, que é a moeda funcional deste contrato de gestão e a sua moeda de apresentação. **d) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas:** Na preparação das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas para o reconhecimento de certos ativos, passivos e outras transações, incluindo os efeitos de estimativas com relação à recuperação de ativos, provisões necessárias para passivos contingentes e similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às tais estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Não há informações sobre julgamentos críticos referentes as políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis. **e) Determinação do valor justo:** Diversas políticas e divulgações contábeis da FFM exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. **f) Escopo das demonstrações contábeis:** Estas demonstrações contábeis referem-se exclusivamente ao Contrato de Gestão nº 02/2022, celebrado em 30 de setembro de 2022 entre o HCFMUSP e a FFM, com prazo de vigência de 05 anos. **g) Demonstrações contábeis da Fundação e do Instituto:** As demonstrações contábeis do Contrato de Gestão nº 02/2022, além de apresentadas individualmente, são também incorporadas nas demonstrações contábeis da FFM, por ser a entidade jurídica responsável pela operacionalização do contrato. Para esse efeito, sofrem as adaptações necessárias visando a aderência às políticas contábeis adotadas pela FFM para contratos de gestão, convênios, termos de cooperação e instrumentos similares, a saber: • Ativos e passivos circulantes e não circulantes são registrados nas suas respectivas rubricas, sendo eliminadas, se houver, transações com partes relacionadas; • O patrimônio líquido do contrato de gestão nº 02/2022 é registrado diretamente no passivo circulante da FFM como saldo de projetos em execução; e • Eventuais bens patrimoniais do contrato são registrados em contas de compensação e não são demonstrados no ativo da FFM. As tabelas a seguir demonstram a conciliação do patrimônio líquido do contrato de gestão em 31 de dezembro de 2025 e 2024, com o saldo de passivo contabilizado no balanço patrimonial da FFM, e entre o resultado do contrato frente a movimentação informada pela FFM:

	2025	2024	
Patrimônio líquido conforme demonstrações contábeis individuais do Contrato de Gestão no 02/2022:	540	8.864	
Exclusão de itens contabilizados no balanço patrimonial individual do Instituto, mas não apresentados no relatório da FFM			
(-) Imobilizado	(1.775)	(1.866)	
Saldo contabilizado no passivo da FFM na conta “saldo de projetos em execução”	(1.235)	6.998	
	Total	Conforme	
Conta	Relatório individual	Depreciações e amortizações	Relatório da FFM
Receitas operacionais	91.761	–	91.761
Despesas operacionais	(88.176)	117	(88.059)
Resultado Financeiro	725	–	725
Superávit líquido de 2024	4.310	117	4.427
Receitas operacionais	96.590	–	96.590
Despesas operacionais	(105.634)	239	(105.395)
Resultado Financeiro	720	–	720
Déficit líquido de 2025	(8.324)	239	(8.085)

3. Políticas contábeis: As políticas contábeis descritas em detalhes, a seguir, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis. **a) Ativos circulante e não circulante:** Apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicáveis, as variações monetárias e os rendimentos auferidos. **b) Caixa e equivalentes de caixa:** Representados fundamentalmente por saldos em contas bancárias e aplicações financeiras, constituídos de títulos de alta liquidez, e com riscos insignificantes de mudanças de valor. Os saldos de aplicações finan-

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)			
	Nota	2025	2024
Receitas operacionais			
Contrato de Gestão nº 02/2022	13	95.735	90.720
Trabalho voluntário	20	142	50
Outras receitas	–	855	991
Total de receitas		96.732	91.761
Despesas e custos operacionais			
Pessoal	14	(67.791)	(61.070)
Serviços profissionais	15	(17.038)	(15.256)
Materiais para consumo	16	(11.418)	(10.227)
Depreciações e amortizações	7	(239)	(117)
Perdas repasses contrato de gestão	5	(4.050)	–
Trabalho voluntário	20	(142)	(50)
Outras despesas	–	(5.098)	(1.456)
Total das despesas e custos operacionais		(105.776)	(88.176)
(Déficit) Superávit operacional antes das receitas e despesas financeiras		(9.044)	3.585
Receitas (despesas) financeiras			
Receitas financeiras		720	725
Total das receitas financeiras líquidas		720	725
(=) (Déficit) / Superávit do exercício		(8.324)	4.310
Demonstrações do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)			
		2025	2024
(Déficit) / Superávit do exercício		(8.324)	4.310
Outros resultados abrangentes		–	–
Resultado abrangente do exercício		(8.324)	4.310

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)			
	Patrimônio Social	Superávit / Déficit do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.554	–	4.554
Superávit do exercício - 2024	–	4.310	4.310
Transferência para Patrimônio Social	4.310	(4.310)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2024	8.864	–	8.864
Déficit do exercício - 2025	–	(8.324)	(8.324)
Transferência para Patrimônio Social	(8.324)	8.324	–
Saldos em 31 de dezembro de 2025	540	–	540

ceiras de liquidez imediata estão demonstrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. **c) Estoques:** Os estoques estão relacionados, principalmente, a materiais hospitalares, medicamentos e materiais de consumo para serem utilizados junto aos pacientes atendidos no ambulatório. O custo dos estoques, baseado no princípio do custo médio, sendo avaliado com base no custo histórico de aquisição e acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado. Periodicamente o estoque é reavaliado e se necessário, provisionado a resultado, itens identificados como obsoletos ou vencidos. Em 2025 e 2024 não foram identificados itens elegíveis a provisão. **d) Ativo imobilizado. Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário. Em 2025 e 2024 não foram identificados indícios de *impairment*. **Depreciação:** A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, respectivamente, que são os custos de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

	Taxas de depreciação e amortização (%)	Taxas médias de depreciação e amortização (%)
Máquinas e equipamentos	8 a 10	10
Móveis e utensílios	10	10
Computadores	11 a 25	20

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revisitos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **e) Instrumentos financeiros. i) Ativos financeiros não derivativos:** A FFM reconhece eventuais empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a FFM se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O contrato de gestão tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Instituto gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Instituto. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. **Recebíveis:** Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem contas a receber e outros créditos. **Passivos financeiros não derivativos:** Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a FFM se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A FFM baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. O contrato de gestão nº 02/2022 tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, serviços de terceiros e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. **ii) Instrumentos financeiros derivativos:** A Fundação não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos, incluindo operações de hedge, durante os exercícios de 2025 e 2024. **f) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de impairment):** A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para a deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **g) Passivo circulante e não circulante:** Demonstrados pelos valores conhecidos, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. As férias a pagar foram apuradas levando-se em consideração as férias proporcionais, por funcionário, acrescidas dos respectivos encargos sociais. **h) Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis:** As provisões para riscos de perda provável em ações judiciais são reconhecidas quando o Instituto tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor possa ser estimado com segurança, com base nas estimativas efetuadas pela administração e seus consultores jurídicos. **i) Critérios de apuração das receitas e despesas:** A contabilização de receitas, custos e despesas é efetuada conforme seu período de competência. As receitas de subvenção são registradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 07 (R1) Subvenções e assistências governamentais, que estabelece os critérios para contabilização e divulgação de subvenções e assistência governamentais. **j) Patrimônio líquido:** Corresponde ao acervo líquido pertencente ao HCFMUSP em decorrência do Contrato de Gestão nº 02/2022, firmado com a FFM. **k) Trabalho voluntário:** Os trabalhos voluntários são reconhecidos em conformidade com o estabelecido na NBC ITG 2002 (R1), sendo mensurados pelo valor justo estimado, reconhecidos contabilmente como se houvesse desembolso financeiro, levando-se em consideração os montantes que a instituição haveria de pagar caso contratasse esses serviços em mercado similar, conforme demonstrado na Nota Explica-

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)			
	2025	2024	
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
(Déficit) / Superávit do exercício	(8.324)	4.310	
Itens que não afetam o caixa operacional			
Depreciações	239	117	
Perdas repasses contrato de gestão	4.050	–	
Aumento/(redução) das contas de ativo			
Contas a receber	11.651	(15.725)	
Estoques	922	(57)	
Despesas antecipadas	(28)	(2)	
Outras contas a receber	(41)	140	
Aumento/(redução) das contas de passivo			
Fornecedores	(303)	(1)	
Serviços de terceiros	87	(172)	
Obrigações sociais e trabalhistas	789	3.269	
Obrigações fiscais	165	578	
Outras contas a pagar	14	259	
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	9.221	(7.284)	
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	(148)	(1.629)	
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(148)	(1.629)	
Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa			
	9.073	(8.913)	
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	15	8.928	
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	9.088	15	
Variação líquida do caixa e equivalentes de caixa	9.073	(8.913)	

tiva nº 20. **I) Demonstração dos fluxos de caixa:** A administração da Entidade apresenta os fluxos de caixa às atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer variações nos ativos e passivos operacionais sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros relativos a itens reconhecidos no resultado, mas pertencentes às atividades de investimento ou de financiamento. **m) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025 ou subsequentemente:** Os novos requisitos, normas, alterações e interpretações que entraram em vigor para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2025, foram: • Alteração na CPC 02 - Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio: estabelece requisitos a mensuração e divulgação de transações em moedas estrangeiras, conversão de saldos e o impacto das flutuações nas taxas de câmbio nas demonstrações contábeis. A adoção está definida para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2025, com possibilidade de adoção antecipada; Em relação as alterações supracitadas, a Fundação não identificou impactos significativos que viessem a alterar sua divulgação e interpretação de adoção e interpretação das normas. **Normas emitidas, mas ainda não vigentes:** Em relação aos requisitos, normas, alterações e interpretações que entrarão em vigor para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2026, a expectativa de seus respectivos impactos são: Alterações no CPC 48 e CPC 47 - Classificação e Mensuração dos Instrumentos Financeiros: devem ser classificados e mensurados os ativos e passivos financeiros; além de clarificar como as receitas relacionadas a esses instrumentos devem ser reconhecidas. A adoção está definida para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2026, com possibilidade de adoção antecipada. Melhorias anuais. A adoção está definida para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2026, com possibilidade de adoção antecipada: **i)** CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro: As mudanças visam esclarecer questões relacionadas à primeira aplicação das normas, garantindo uma adoção mais fluida para as empresas; **ii)** CPC 40 - Instrumentos Financeiros: As emendas buscam melhorar as orientações sobre a divulgação de demonstrações contábeis relacionadas a instrumentos financeiros, além de esclarecer a implementação de certos requisitos; **iii)** CPC 48 - Instrumentos Financeiros: As modificações visam corrigir inconsistências ou fornecer mais clareza sobre a aplicação de certas disposições desta norma, especialmente relacionadas a mensuração e classificação dos instrumentos financeiros; **iv)** CPC 36 - Demonstrações Consolidadas: As melhorias tratam de questões menores sobre a aplicação de controle e a determinação de quando uma entidade deve consolidar suas subsidiárias; **v)** CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa: As alterações são feitas para melhorar a clareza nas orientações sobre a apresentação dos fluxos de caixa, especialmente em relação às atividades de financiamento e a classificação de certos fluxos; CPC 51 - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis: Nova norma que define nova estrutura para apresentação da Demonstração do resultado, com foco na divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração como parte das demonstrações contábeis e novos princípios de agregação e desagregação de saldos a fim de padronizar e facilitar a comparabilidade e confronto com outros demonstrativos. A adoção obrigatória está definida para exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2027, com possibilidade de adoção antecipada; A Fundação não adotou antecipadamente nenhuma norma e irá avaliar se as alterações geram necessidade de ajuste nas apresentações futuras. Reforma tributária brasileira: A Emenda Constitucional 132 introduziu profundas mudanças no sistema tributário nacional, com um período de transição longo, compreendido entre os anos de 2026 e 2032. A Fundação usufrui de isenção de impostos, conforme Nota Explicativa nº 21 mas reconhece a complexidade nas mudanças e está comprometida em envidar todos os esforços necessários para assegurar sua plena adequação às disposições estabelecidas. Neste contexto, a administração monitora ativamente os desdobramentos da reforma tributária, avaliando potenciais impactos sobre a operação e os resultados financeiros da Fundação. Os impactos das novas regras tributárias somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma Tributária nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025. **4. Caixa e equivalentes de caixa:** O saldo refere-se aos valores em 31 de dezembro de 2025 e 2024 mantido em caixa, contas correntes bancárias e aplicações financeiras de liquidez imediata, com risco insignificante de valor, demonstradas ao custo e acrescidas dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

	2025	2024
Caixa	6	8
Bancos conta movimento	–	3
Aplicações financeiras		
Fundos de Investimento Renda Fixa CDI (a)	9.082	4
Total	9.088	15
(a) Fundos abertos de investimento financeiro de renda fixa referenciados pela taxa CDI, com liquidez imediata, com mudança insignificante de valor. A remuneração aproximada observada em 2025 ficou em 13,77% (96,23% CDI) e (95,73% em 2024).		
5. Contas a receber:		
	2025	2024
Contas a receber contrato de gestão	24	15.725
Total	24	15.725

Correspondem, fundamentalmente, aos saldos a receber em 31 de dezembro de 2025 devidos pelo HCFMUSP, decorrentes dos valores pactuados no Contrato de Gestão nº 02/2022. No exercício de 2025, o HCFMUSP efetuou o pagamento de R\$ 9.000 referente a valores em aberto de 2024. Adicionalmente, realizou o desconto de R\$ 4.050 relativo a despesas custeadas pelo HC com recursos do Tesouro que não haviam sido previamente pactuadas no contrato. Após tratativas de cobrança conduzidas em 2025 entre a Diretoria do HCFMUSP e a Diretoria da Fundação, acordou-se que tais valores seriam compensados por meio de desconto no contrato de gestão.

	2025	2024
6. Estoques:	2025	2024
Medicamentos, insumos hospitalares e outros	1.048	1.970
Total	1.048	1.970

7. Imobilizado: Corresponde ao ativo imobilizado adquirido pela FFM por força do contrato de gestão nº 02/2022:

2025			2024		
	Depreciação	Valor		Depreciação	Valor
Custo	acumulada	líquido	Custo	acumulada	líquido

Instalações, máquinas e equipamentos	1.306	(182)	1.124	882	(58)	824
Computadores e correlatos	297	(98)	199	282	(37)	245
Móveis e utensílios	551	(99)	452	502	(45)	457
Imobilizações em andamento	–	–	–	340	–	340
Total	2.154	(379)	1.775	2.006	(140)	1.866

continua...



Este documento pode ser verificado pelo código E.2026.04.14.4.1839.1 em http://www.doe.sp.gov.br/autenticidade

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas (ICP-Brasil).



<

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA										
CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2022 - HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - PROCESSO HCFMUSP-PRC-2022/00974										
RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO - EXERCÍCIO DE 2025 (4º E 5º TERMOS ADITIVOS DE RERRATIFICAÇÃO)										
INDICADORES QUANTITATIVOS	1º TRIMESTRE		2º TRIMESTRE		3º TRIMESTRE		4º TRIMESTRE		TOTAL	
	CONTRATADO	REALIZADO	CONTRATADO	REALIZADO	CONTRATADO	REALIZADO	CONTRATADO	REALIZADO	CONTRATADO	REALIZADO
SAÍDAS HOSPITALARES	558	568	558	579	558	603	567	623	2.241	2.373
ATENDIMENTOS DE HOSPITAL-DIA ¹	660	476	660	504	660	525	504	488	2.484	1.993
CONSULTAS MÉDICAS - CENTRO DE TRATAMENTO DE ÁLCOOL E DROGAS ²	3.726	2.729	3.726	3.363	3.726	3.224	3.726	3.353	14.904	12.669
CONSULTAS NÃO-MÉDICAS - CENTRO DE TRATAMENTO DE ÁLCOOL E DROGAS	795	1.326	795	1.358	795	1.408	795	1.660	3.180	5.752
CONSULTAS MÉDICAS - CUIDADOS PALIATIVOS ³	-	-	-	-	-	-	336	455	336	455
CONSULTAS NÃO-MÉDICAS - CUIDADOS PALIATIVOS ³	-	-	-	-	-	-	1.392	1.755	1.392	1.755

¹ Alcance de metas impactado pelos resultados da regulação de pacientes ambulatoriais provenientes da Rede de Atenção em Saúde.

² Apesar da disponibilidade das agendas ambulatoriais no Sistema Informatizado de Regulação do Estado de SP (SIRESP), a demanda de pacientes não se concretizou conforme planejado. Ainda há a necessidade de conciliação e alinhamento entre os sistemas estadual e municipal de regulação em psiquiatria.

³ Indicadores incluídos no 5º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 02/2022, a partir de outubro de 2025.

METAS	Total Ano (Janeiro a Dezembro)		
	Contratado	Realizado	Alcance
Saídas Hospitalares	2.241	2.373	106%
Atendimentos de Hospital-Dia ¹	2.484	1.993	80%
Consultas Médicas - Centro de Tratamento de Álcool e Drogas ²	14.904	12.669	85%
Consultas Não-Médicas - Centro de Tratamento de Álcool e Drogas ³	3.180	5.752	181%
Consultas Médicas - Cuidados Paliativos ³	336	455	135%
Consultas Não-Médicas - Cuidados Paliativos ³	1.392	1.755	126%

¹ Alcance de Metas Impactado Pelos Resultados da Regulação de Pacientes Ambulatoriais Provenientes da Rede de Atenção em Saúde,

² Apesar da Disponibilidade das Agendas Ambulatoriais no Sistema Informatizado de Regulação do Estado de SP (SIRESP), A Demanda de Pacientes não se Concretizou Conforme Planejado. Ainda há a Necessidade de Conciliação e Alinhamento entre os Sistemas Estadual e Municipal de Regulação em Psiquiatria.

³ Indicadores Incluídos no 5º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 02/2022. A Partir de Outubro de 2025

¹ Alcance de Metas Impactado Pelos Resultados da Regulação de Pacientes Ambulatoriais Provenientes da Rede de Atenção em Saúde.

² Apesar da Disponibilidade das Agendas Ambulatoriais no Sistema Informatizado de Regulação do Estado de SP (SIRES), a Demanda de Pacientes não se Concretizou Conforme Planejado. Ainda há a Necessidade de Conciliação e Alinhamento entre os Sistemas Estadual e Municipal de Regulação em Psiquiatria.

³ Indicadores Incluídos no 5º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 02/2022. A Partir de Outubro de 2025.

INDICADORES QUALITATIVOS	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE
TAXA DE RESPOSTA DE MANIFESTAÇÃO NA OUVIDORIA	92%	93%	97%	98%
ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES - GERAL (NPS)	89,7	92,7	87,7	86,0
ÍNDICE DE DISPONIBILIDADE DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO	99,8%	99,2%	99,7%	99,8%
TAXA DE ABSENTISMO AMBULATORIAL	25%	26%	30%	26%
ÍNDICE DE INCIDÊNCIA DE LESÃO POR PRESSÃO (LPP)	0,10%	0,00%	0,02%	0,00%
ÍNDICE DE INCIDÊNCIA DE QUEDA	1,74%	1,44%	2,83%	2,80%

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001,
que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas (ICP-Brasil).



Este documento pode ser verificado pelo código E.2026.04.14.4.1839.1
em <http://www.doe.sp.gov.br/autenticidade>

